

Mais fácil é impossível!!!

Eu sou Totó e tu?

# CRISE PARA TOTÓS

[www.facebook.com/pages/EuroVentura/164423763656314](http://www.facebook.com/pages/EuroVentura/164423763656314)

Edição Ilimitada

Este manual vai mudar a tua vida em apenas 2 min. Conhecerás todos os conceitos sobre a crise.

Denise Sequeira  
Beatriz Correia  
Vitória Cabrita  
Soraia Pires  
Prof. Teresa Cabrita

Surpreende os adultos com os teus conhecimentos em crise.



Inclui um capítulo especial sobre as soluções para a crise!

O que é o *rating*?

O *rating* é uma opinião sobre a capacidade e vontade de uma entidade vir a cumprir de forma atempada e na íntegra determinadas responsabilidades. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco, emitem notas, expressas na forma de letras e sinais aritméticos, que apontam para o maior ou menor risco de ocorrência de um "default", isto é, de suspensão de pagamentos.

Quais as Agências de *rating* mais importantes?

As principais agências de notação financeira são as norte-americanas Moody's, Standard & Poor's e a Fitch.



Como se classificam as Economias face aos *ratings*?

As agências usam praticamente o mesmo sistema de letras e sinais. Deste modo existem 4 grandes níveis (A, B, C e D). Na classificação A, estão os países mais seguros ou com notas médias-altas. A classificação B é dividida entre a de qualidade e a de fraca qualidade. A Classificação C, significa que o país está praticamente na bancarrota e a letra D, corresponde à falência do país.

O que é a dívida pública?

As necessidades anuais de financiamento do Estado decorrem sobretudo (embora não exclusivamente) da existência de défices orçamentais. É que, como com qualquer outra entidade, quando as despesas são superiores às receitas, esse excesso de despesa tem que ser, de uma forma ou outra, financiado. No que respeita ao Estado, esse financiamento pode fazer-se de formas diversas, destacando-se, no entanto, três soluções: emissão de dívida pública; alienação de património do Estado (como a venda de imóveis e a privatização de empresas públicas); emissão de moeda pelo Banco Central.



O que é a emissão de dívida pública?

A emissão de dívida pública faz-se essencialmente através da emissão de títulos de dívida (como Obrigações do Tesouro, Bilhetes do Tesouro, Certificados de Aforro, entre outros), os quais são lançados nos mercados de capitais com vista à obtenção dos meios de financiamento necessários. A dívida pública corresponde então, essencialmente, às responsabilidades assumidas pelas Administrações Públicas em relação a esses títulos de dívida emitidos.

Porque varia a dívida pública ao longo dos anos?

A dívida pública tem variações ao longo dos anos, depende de vários fatores, o principal fator de variação da dívida pública é o saldo orçamental de cada ano.

O que é Fundo Monetário Internacional (FMI)?

O FMI é uma organização internacional que pretende assegurar o bom funcionamento do sistema financeiro mundial pelo monitoramento das taxas de câmbio e da balança de pagamentos, através de assistência técnica e financeira.



O que é Banco Central Europeu (BCE)?

O BCE é uma das instituições da UE. O seu principal objetivo é: garantir a estabilidade dos preços, especialmente nos países que utilizam o euro; velar pela estabilidade do sistema financeiro, assegurando uma supervisão adequada dos mercados e das instituições financeiras. O BCE trabalha com os bancos centrais dos 27 países da UE, que formam o Sistema Europeu de Bancos Centrais. O BCE também coordena a estreita colaboração entre os bancos centrais da zona euro, isto é, dos 17 países da UE que adotaram o euro. A cooperação entre este grupo mais reduzido de bancos é denominada "Eurossistema".



O que é a Zona Euro?

A Zona Euro é composta pelos seguintes países da UE, que adotaram a moeda comum: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.



O que são eurobonds?

São títulos emitidos internacionalmente em vários mercados e para investidores de diversos países. Trata-se de uma emissão internacional (offshores) no mercado de *bonds*. Os títulos são geralmente subscritos por um consórcio de bancos de investimento, negociados em diversos mercados nacionais simultaneamente e emitidos fora da jurisdição de um país específico.



Porque a Europa está em crise?

A formação da crise financeira na zona do euro deu-se, fundamentalmente, por problemas fiscais. Alguns países, como a Grécia, gastaram mais dinheiro do conseguiram arrecadar por meio de impostos nos últimos anos. Para se financiar, passaram a acumular dívidas. Assim, a relação do endividamento sobre PIB de muitas nações do continente ultrapassou significativamente o limite de 60% estabelecido no Tratado de Maastricht, de 1992, que criou a zona do euro

Quando os investidores passaram a desconfiar da Europa?

Os primeiros rumores remontam a 2007 quando existiam suspeitas de que o mercado imobiliário dos Estados Unidos vivia uma bolha. Temia-se que bancos americanos e também os europeus possuíam ativos altamente arriscados com hipotecas de baixa qualidade. A crise de 2008 confirmou as suspeitas e levou os governos a injetarem trilhões de dólares nas economias dos países mais afetados. No caso da Europa, a iniciativa agravou os déficits nacionais, já muito elevados

Quais países se encontram em situação de risco na Europa e por quê?

Portugal, Irlanda, Itália, Grécia e Espanha - que formam o chamado grupo dos PIGS (é um acrónimo pejorativo originalmente usado na imprensa de língua inglesa, sobretudo britânica, para designar o conjunto das economias de Portugal, Itália, Grécia e Espanha). - São os que se encontram em posição mais delicada dentro da zona do euro, pois foram os que atuaram de forma mais indisciplinada nos gastos públicos e se endividaram excessivamente.

Por que o bloco europeu não consegue regular sua política fiscal como os Estados Unidos, por exemplo?

Apesar de ter um órgão responsável pela política monetária, o BCE, que estabelece metas de inflação e controla a emissão de euros, a UE não dispõe de uma instituição única que monitoriza e regula os gastos públicos dos 17 países-membros. Dessa maneira, demora a descobrir os desleixos governamentais e, quando isso acontece, inexistem mecanismos austeros de punição.

Os membros da equipa Euroventura declaram que este é um trabalho original e inédito, desenvolvido por eles com o fim de participarem na Prova de Texto do Concurso NOS@EUROPE.